

AEPLAN

Assessoria de Economia
e Planejamento



ORÇAMENTO 2012 – Primeira Revisão
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

ABRIL/2012

INFORMAÇÃO AEPLAN nº 502/2012

PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2012

RECEITA

A nova estimativa de Receita para 2012 é superior (3,22%) à previsão contida no orçamento inicial (+R\$ 57,575 milhões), devendo atingir R\$ 1.847,0 milhões.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE)

Nesta primeira revisão do orçamento 2012, observamos que os RTE previstos para este exercício são maiores que os inicialmente orçados em R\$ 10,077 milhões. Esse acréscimo resulta das seguintes alterações:

Quota parte sobre ICMS.....R\$ 2,348 milhões

O acréscimo previsto nestas receitas é proveniente do ajuste da dotação inicial da Universidade aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado quando da apreciação da Lei Orçamentária Anual (R\$ 1.726,39 milhões), ao efetivo valor resultante da aplicação de nossa quota-parte (2,1958%) sobre a arrecadação de ICMS estimada para 2012 (R\$ 78,729 bilhões), cujo montante é de R\$ 1.728,74 milhões. Note-se que a arrecadação do ICMS no primeiro trimestre do ano ficou 4,43% abaixo dos valores previstos pela Secretaria da Fazenda para o período, fato que resultou em uma redução de R\$ 18,576 milhões nas receitas previstas (Vide Gráfico 1 e Tabela 1).

Diferença de arrecadação de dezembro de 2011.....R\$ 7,729 milhões

Este valor refere-se ao saldo da quota-parte da Universidade sobre a diferença positiva de arrecadação do ICMS do mês de dezembro de 2011 (dados estimados) e a efetiva arrecadação do mês.

Visando fornecer subsídios adicionais à COP para uma reflexão sobre o desempenho da arrecadação do ICMS, estamos anexando os Gráficos 2 a 5 e Tabelas 2 e 3, que demonstram o comportamento desse imposto no período 2010 a 2012, em termos reais.

Receita Própria

A arrecadação de Receitas Próprias dos primeiros três meses do ano ficou próxima dos valores estimados para o período. Dessa forma, a AEPLAN decidiu manter suas previsões para os demais meses do ano.

Transferência de saldo de 2011

O valor de R\$ 30,498 milhões corresponde ao superávit orçamentário apontado no fechamento da execução do orçamento do ano passado. Esses recursos serão utilizados na cobertura de despesas correspondentes aos saldos de dotação das Unidades não executados em 2011 (R\$ 25,190 milhões), e nas despesas adicionais do Grupo VIII – Projetos Especiais (R\$ 5,308 milhões).

Crédito Suplementar

A suplementação de recursos no montante de R\$ 17,0 milhões, refere-se à alocação de dotação orçamentária correspondente aos recursos financeiros repassados à UNICAMP em fevereiro de 2011, oriundos do contrato firmado pelo Estado de São Paulo e o Banco do Brasil S/A, relativo à prestação de serviços bancários referentes a folha de pagamento.

DESPESA

A nova projeção da Despesa para 2012 é 3,36% maior que a prevista na Proposta Orçamentária original (+R\$ 60,128 milhões), devendo alcançar R\$ 1.849,56 milhões. Sua distribuição entre e dentro dos Grupos de Despesa modifica-se da seguinte maneira:

Grupo I - Pessoal – A nova estimativa da despesa do Grupo I supera em 2,20% a dotação original (+R\$ 32,193 milhões). Essa alteração é devida ao reajuste dos valores do auxílio alimentação a partir dos meses de março e junho (R\$ 24,948 milhões) e ao pagamento de uma parcela adicional no mês de janeiro (R\$ 2,584 milhões); à reserva para contratação de 2 docentes MS-3.1/RDIDP e 7 docentes MS-6/RDIDP, aprovados pelo CONSU em sua 125ª Sessão realizada em 29.11.2011 (R\$ 796,28 mil); à proposta de reposição de 25% das vagas (66) de funcionários técnico/administrativos aposentados no regime ESUNICAMP (R\$ 1,046 milhões); e a ajustes e atualização das projeções da folha de pagamento (R\$ 2,818 milhões)

Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais – A despesa estimada é 5,13% maior que a dotação original (+R\$ 263,0 mil), resultado da atualização monetária e juros sobre os valores previstos para sentenças judiciais, baseados na tabela de atualização de débitos trabalhistas, e ao pagamento de precatórios de pequena monta (R\$ 248,1 mil), recebidos após a elaboração da Proposta Orçamentária.

Grupo III – Despesas de Utilidade Pública – O acréscimo de 0,39% nestas despesas (+R\$ 139,0 mil), se deve à atualização das projeções, baseadas no consumo realizado nos últimos meses.

Grupo IV – Restaurantes e Transportes – O aumento de 4,34% nos gastos deste Grupo (+R\$ 942,0 mil) se deve ao reajuste de preços dos contratos de fornecimento de refeições (8,6%), ao crescimento da quantidade de refeições servidas na FCA em relação ao previsto, e a transferência de recursos do Grupo V – Despesas

Contratuais para cobrir despesas com a contratação de serviços de transporte fretado (R\$ 319,0 mil).

Grupo V – Despesas Contratuais – O acréscimo de 4,31% nestas despesas (+R\$ 2,947 milhões) é resultante dos reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais, cujos recursos foram transferidos da Reserva Técnica constituída especificamente para essa finalidade no Grupo VIII – Projetos Especiais, à transferência de recursos de outros Grupos de Despesa, e à revisão e ampliação dos contratos de serviço de vigilância, limpeza e produção e distribuição de refeições.

Grupo VI – Programas de Apoio – A redução de 1,78% ocorrida neste Grupo em relação à proposta orçamentária inicial (- R\$ 1,004 milhão) se explica, de um lado, pela transferência de recursos dos Programas Qualificados (PAEG e PAQPP) para outros Grupos de Despesa, e pela economia obtida na rubrica Assinatura de Periódicos em função da migração de parte das assinaturas da coleção do formato impresso para o eletrônico, no valor de R\$ 1,556 mil (US\$ 915,287). Por outro lado, pelo aumento de despesas com o Programa de Bolsas, devido ao acréscimo de 150 bolsas/mês de Auxílio Social (+ R\$ 1,228 milhão) e ao aumento do Auxílio Transporte em função do reajuste da tarifa de transporte urbano.

Vale observar que o somatório dos valores economizados pelas Unidades que concordaram com a migração das assinaturas de periódicos do formato impresso para o eletrônico foi de R\$ 5,381 milhões (US\$ 3,165,775), dos quais R\$ 3,826 milhões (US\$ 2,250,488) estão sendo reinvestidos pela Biblioteca Central na aquisição de novos conteúdos (e-Books, periódicos eletrônicos e coleções retrospectivas), com um total de mais de 70 mil novos títulos.

Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes – As novas estimativas são 6,72% maiores que a proposta orçamentária original (+R\$ 1,921 milhões), em decorrência das transferências de recursos advindas de outros Grupos de Despesa, resultante de decisões descentralizadas das Unidades de Despesa (Grupo VI – Programas de Apoio e Grupo IX – Despesas custeadas com Receita Própria).

Grupo VIII – Projetos Especiais – A redução de 1,03% ocorrida neste Grupo de Despesas em relação à proposta orçamentária original (- R\$ 1,074 milhões) é devida

às movimentações orçamentárias ocorridas na rubrica Reserva de Contingência, que recebeu recursos advindos do Crédito Suplementar concedido em função do contrato firmado entre o Estado de São Paulo e o Banco do Brasil (R\$ 17,0 milhões) e das economias obtidas na rubrica Assinatura de Periódicos (R\$ 1,556 milhão), e, no sentido inverso, transferiu recursos para o Grupo I – Pessoal e Reflexos (R\$ 32,192 milhões); e à reserva de recursos para projetos aprovados após a elaboração da proposta de distribuição orçamentária, dos quais destacam-se: a ampliação do prédio da pós-graduação do IB (R\$ 1,200 milhão); a ampliação do prédio do CEPRE/DHR/Fonoaudiologia (R\$ 1,357 milhão); a conclusão do laboratório de computação científica do IMECC (R\$ 951,76 mil); a finalização do 2º piso do prédio da Pós-Graduação da FT (R\$ 820,0 mil); a construção de salas de aula na FT (R\$ 840,0 mil); a implantação do espaço de apoio ao ensino e aprendizagem (EA)²/PRG (R\$ 1,571 milhões); a complementação de recursos para a obra da nova sede da Editora (R\$ 815,59 mil); a aquisição de mobiliário, equipamentos, rede lógica e de telefonia e contratação de serviços diversos referentes a biblioteca do IFCH (R\$ 1,025 milhão); e a contrapartida da Universidade no Convênio UEC/CAPES – Edital nº 25/2011 – Pró-Equipamentos (R\$ 867,33 mil); e a complementação de recursos para conclusão de obras e investimentos diversos em andamento.

Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias – As novas estimativas de despesas deste grupo são menores que os valores da proposta orçamentária inicial (-21,04%), refletindo o resultado das transferências de recursos para outros grupos de despesa, em especial para o Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes (R\$ 1,277 milhão).

Saldo de dotação de 2011 – As despesas previstas nesta rubrica (R\$ 25,190 milhões), referem-se ao saldo de dotação orçamentária das Unidades não executada em 2011, o qual foi transferido para este exercício.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

Por ocasião da aprovação da Lei Orçamentária Anual, o cenário econômico utilizado projetava para 2012 um crescimento do Produto Interno Bruto – PIB de 4,0% e hipótese de inflação anual de 5,0%. A redução dos índices de inflação observada nos últimos meses e a análise de outros indicadores macroeconômicos confirmam a tendência de desaceleração da economia iniciada no segundo semestre de 2011, com destaque para o setor industrial que apresentou taxas de redução de atividade mais elevadas. Este cenário desfavorável se intensificou no primeiro bimestre do ano, exigindo do governo a tomada de medidas de incentivo ao consumo, apoio a algumas áreas do setor industrial e redução de taxas de juros.

As recentes medidas adotadas pelo governo devem gerar reflexos positivos a partir do segundo semestre de 2012, fato que poderá comprometer a expectativa inicial de crescimento da atividade econômica. As projeções atuais dos agentes econômicos para o crescimento do PIB, sinalizam para algo no intervalo de 3,0% a 3,5%.

Receitas - 1º Trimestre 2012

Valores Nominais

Fonte	Previsão (Em R\$ Mil)	Realizado (Em R\$ Mil)	Diferença	
			(Em R\$ Mil)	(Em %)
Quota parte sobre ICMS	419.347	400.771	(18.576)	(4,43)
Lei Kandir	2.500	2.500	-	-
Diferença ICMS dezembro/2011	-	7.729	7.729	-
Receita Própria	10.504	10.955	451	4,29
Transferência de Saldo de 2011	-	30.498	30.498	-
Crédito Suplementar	-	17.000	17.000	-
TOTAL	432.351	469.453	37.102	8,58

A análise dos dados contidos no quadro acima permite verificar que o Orçamento das Receitas do primeiro trimestre foi prejudicado pela queda da arrecadação do ICMS, em especial no

mês de fevereiro cujo valor final ficou 9,42% abaixo do previsto pela Secretaria da Fazenda para o mês, resultando em desconto de R\$ 13,09 milhões no repasse financeiro da UNICAMP do mês de março. Dessa forma, o resultado positivo do balanço das receitas do primeiro trimestre (+ 8,58%) se deve a três fatores pontuais: a) a diferença de arrecadação de ICMS de dezembro/2011 (+ R\$ 7,73 milhões); b) a transferência de saldo de 2011 (+R\$ 30,50 milhões) e; c) ao crédito suplementar referente ao contrato firmado entre o Estado de São Paulo e o Banco do Brasil S/A, relativo à prestação de serviços bancários referentes a folha de pagamento (+ R\$ 17,0 milhões).

No que se refere às despesas, vale observar que a maior parte do aumento de 3,36% destas estimativas (+R\$ 60,128 milhões) em relação à proposta orçamentária original, está concentrado em dois Grupos de Despesa: Grupo I – Pessoal (+R\$ 32,193 milhões) e Saldo de Dotação de 2011 (+R\$ 25,190 milhões).

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta primeira Revisão do Orçamento 2012 projeta um déficit de R\$ 2,553 milhões para o final do exercício. Considerando-se que a realização efetiva desta previsão depende do comportamento da arrecadação do ICMS e das despesas estimadas nesta Revisão Orçamentária, a AEPLAN sugere à COP que a eventual necessidade de se implementar medidas de contenção de gastos seja avaliada na Segunda Revisão do Orçamento, à luz de informações mais consistentes e abrangentes da execução orçamentária, em função da evolução da arrecadação do ICMS e das despesas de Pessoal e Reflexos.

AEPLAN, 20 de abril de 2012.

ANTONIO FÉLIX DUARTE
Assessor de Economia e Planejamento

ORÇAMENTO - 2012

DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais

EM R\$ Mil

R E C E I T A						D E S P E S A							
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				PART.% S/R.T.E.	
	(A)	REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL D= (B + C)	DIF.% REAL/PREV E= (D / A)		(F)	REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL I= (G + H)	DIF.% REAL/PREV J= (L / F)		(D) RTE K= (L / F)
		(B)	(C)	(A)	(G)			(H)	(I)	(J)			
RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE	1.736.393	412.772	1.333.699	1.746.470	0,58	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	1.467.043	343.014	1.156.485	1.499.499	2,21	85,86	
Quota parte s/ICMS - 2,1958% (*)	1.726.392	402.542	1.326.198	1.728.740	0,14	GRUPO I - PESSOAL	1.461.911	342.766	1.151.338	1.494.104	2,20	85,55	
Quota parte Unicamp sobre os recursos ref. Lei Kandir	10.001	2.500	7.501	10.001	-	- Folha de Pagamento	1.461.911	342.766	1.151.338	1.494.104	2,20	85,55	
Diferença de arrecadação de dezembro de 2011	-	7.729	-	7.729	-	GRUPO II - JUR. ENC. AMORT. E SENT. JUDICIAIS	5.132	248	5.147	5.395	5,13	0,31	
RECEITA PRÓPRIA	53.038	10.955	42.082	53.038	(0,00)	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	182.485	20.836	164.673	185.508	1,66	10,62	
TRANSFERÊNCIA DE SALDO DE 2011	-	30.498	-	30.498	-	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	35.744	4.358	31.525	35.883	0,39	2,05	
CRÉDITO SUPLEMENTAR						GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	21.735	2.468	20.209	22.677	4,34	1,30	
Recursos referentes ao contrato firmado entre o Estado de SP e o Banco do Brasil	-	17.000	-	17.000	-	GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	68.453	9.213	62.188	71.400	4,31	4,09	
						GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	56.553	4.797	50.751	55.548	(1,78)	3,18	
						CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	28.603	4.561	25.963	30.524	6,72	1,75	
						GRUPO VII - MANUT. ATIVIDADES EXISTENTES	28.603	4.561	25.963	30.524	6,72	1,75	
						CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	104.700	448	103.178	103.626	(1,03)	5,93	
						GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	104.700	448	103.178	103.626	(1,03)	5,93	
						S U B T O T A L	1.782.831	368.859	1.450.299	1.819.158	2,04	104,16	
						CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	6.600	6.510	23.891	30.401	360,62		
						GRUPO IX - DESP. CUST. C/ RECEITAS PRÓPRIAS	6.600	212	4.999	5.211	(21,04)		
						SALDO DE DOTAÇÃO DE 2011	-	6.297	18.892	25.190	-		
T O T A L	1.789.431	471.225	1.375.781	1.847.006	3,22	T O T A L	1.789.431	375.369	1.474.190	1.849.559	3,36		

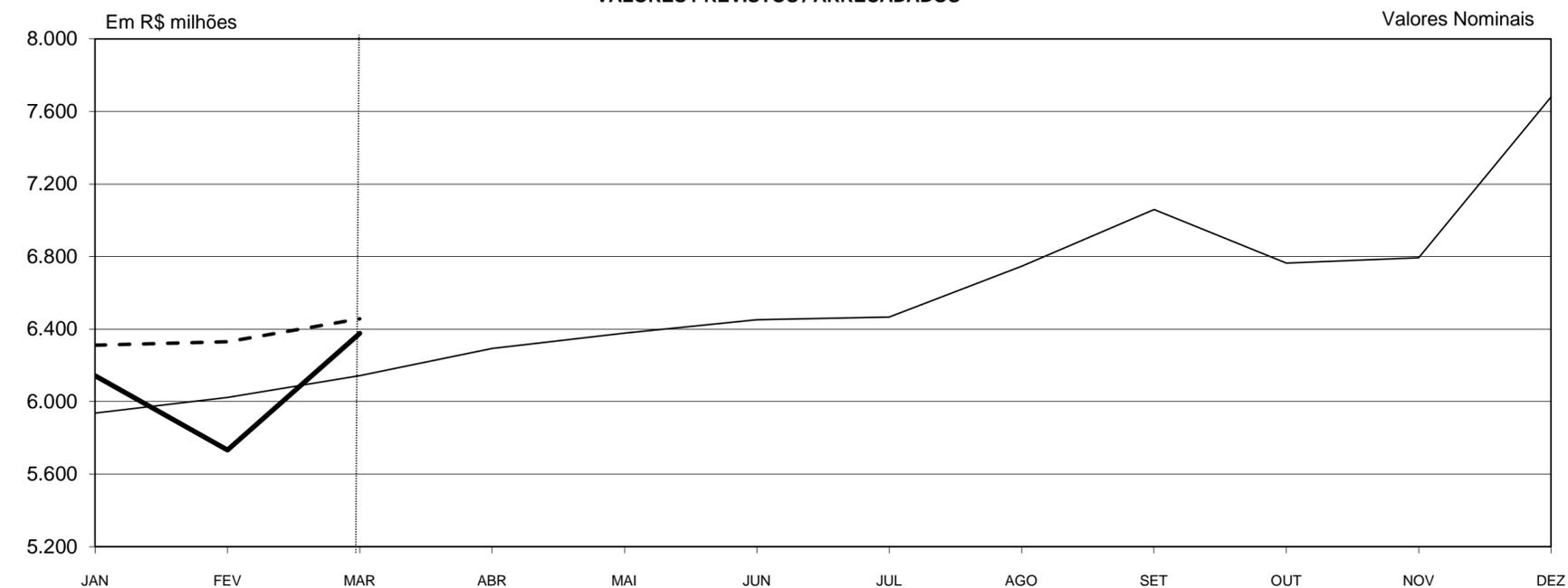
RECEITA (-) DESPESA: JAN/MAR.....	(B - G)	= R\$	95.856
RECEITA (-) DESPESA: JAN/DEZ.....	(D - I)	= R\$	(2.553)

(*) Quota parte sobre o ICMS

Coluna realizado Jan. a Mar: Arrecadação efetiva

Abr a Dez: Previsão da Secretaria da Fazenda para o Orçamento 2012

GRÁFICO 1
ARRECAÇÃO DO ICMS* - 2012
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS**



Programa de Parcelamento Incentivado - PPI, incluso nos valores arrecadados:

- Jan = R\$ 10,571 milhões
- Fev = R\$ 10,459 milhões
- Mar = R\$ 10,752 milhões

— Previsão Orçamento - - - Previsão SFESP — Arrecadado (**)

* Não inclui Programas Habitacionais ** Jan a Mar/2012 = Dados Definitivos

TABELA 1
ARRECAÇÃO DO ICMS - 2012 *
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS**

MÊS	PREVISÃO DE ARRECAÇÃO		ARRECADADO (DEFINITIVO) (C)	QUOTA-PARTE UNICAMP		ARRECADADO (F = C x 2,1958%)	DIFERENÇA		ANÁLISE COMPARATIVA VARIÇÃO %	
	INICIAL ORÇAMENTO (A)	MENSAL SFESP (B)		PREV. INICIAL ORÇAMENTO (D = A x 2,1958%)	PREVISÃO MENSAL SFESP (E = B x 2,1958%)		(G = F - D)	(H = F - E)	(I = C / A)	(J = C / B)
JAN	5.937.089.000	6.311.612.661	6.142.741.876	130.366.600	138.590.391	134.882.326	4.515.726	(3.708.065)	3,46	(2,68)
FEV	6.022.084.000	6.329.351.777	5.732.906.522	132.232.920	138.979.906	125.883.161	(6.349.759)	(13.096.745)	(4,80)	(9,42)
MAR	6.143.598.000	6.456.724.403	6.376.073.457	134.901.125	141.776.754	140.005.821	5.104.696	(1.770.933)	3,78	(1,25)
SUB-TOTAL	18.102.771.000	19.097.688.841	18.251.721.855	397.500.645	419.347.051	400.771.308	3.270.663	(18.575.743)	0,82	(4,43)
ABR	6.294.142.000	6.503.817.762		138.206.770	142.810.830	-	-	-	-	-
MAI	6.377.195.000			140.030.448	-	-	-	-	-	-
JUN	6.451.980.000			141.672.577	-	-	-	-	-	-
JUL	6.465.218.000			141.963.257	-	-	-	-	-	-
AGO	6.745.714.000			148.122.388	-	-	-	-	-	-
SET	7.058.764.000			154.996.340	-	-	-	-	-	-
OUT	6.763.126.000			148.504.721	-	-	-	-	-	-
NOV	6.792.104.000			149.141.020	-	-	-	-	-	-
DEZ	7.678.398.370			168.602.271	-	-	-	-	-	-
SUB-TOTAL	60.626.641.370	59.631.723.529	-	1.331.239.792	1.309.393.386	-	-	-	-	-
TOTAL	78.729.412.370	78.729.412.370	18.251.721.855	1.728.740.437	1.728.740.437	400.771.308	3.270.663	(18.575.743)	-	-

(*) Não inclui Programas Habitacionais

Previsão inicial de arrecadação do ICMS/Orçamento 2012 efetuada pela SFESP:

Premissas Iniciais:

- 1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2012 = 5%
- 2) Nível de Atividade Econômica/2012 = 4%

Premissas Atuais:

- 1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2012 = 4,85%
- 2) Nível de Atividade Econômica/2011 = 3,20% Gerin 13/04/2012

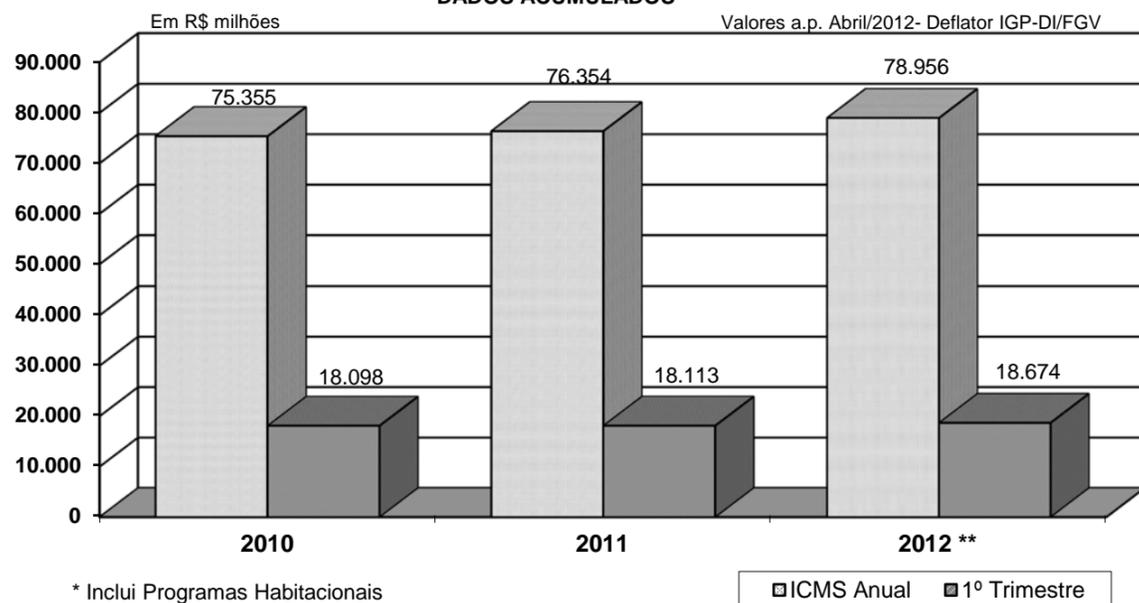
Coluna A - (*) :**

Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN

Coluna C - Valor Arrecadado ():**

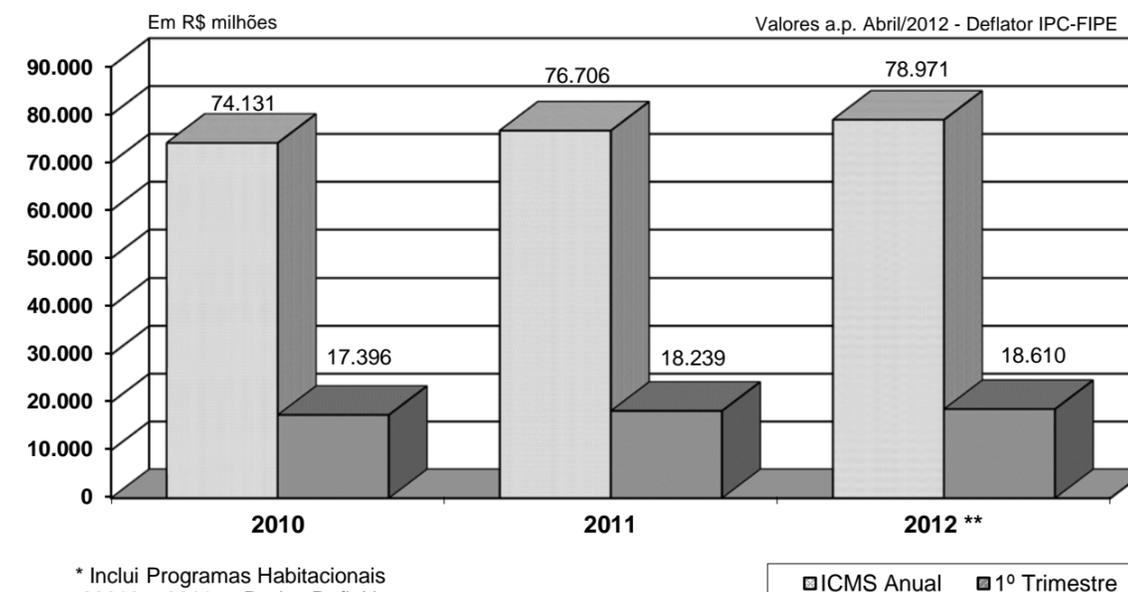
Jan a Mar/2012 = Dados Definitivos

GRÁFICO 2
ARRECAÇÃO ICMS* 2010 A 2012
DADOS ACUMULADOS



* Inclui Programas Habitacionais
2010 e 2011 = Dados Definitivos
** 2012: Jan a Mar = Dados Definitivos
Abr a Dez = Previsão do Orçamento Ajustado

GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS* 2010 A 2012
DADOS ACUMULADOS



* Inclui Programas Habitacionais
2010 e 2011 = Dados Definitivos
** 2012: Jan e Mar = Dados Definitivos
Abr a Dez = Previsão do Orçamento Ajustado

TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2010/2012

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE ABRIL/2012 - DEFLATOR: IGP-DI/FGV			ANÁLISE COMPARATIVA %	
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2012/2010 (D = C / A)	2012/2011 (E = C / B)
	2010 (A)	2011 (B)	2012 (C)		
JAN	5.767.044.550	5.978.713.429	6.299.254.980	9,23	5,36
FEV	6.089.070.915	6.019.495.500	5.880.945.993	(3,42)	(2,30)
MAR	6.241.695.701	6.115.082.190	6.494.128.648	4,04	6,20
SUB-TOTAL	18.097.811.166	18.113.291.119	18.674.329.621	3,19	3,10
ABR	6.435.297.137	6.223.365.073	6.368.928.207	(1,03)	2,34
MAI	6.055.658.461	6.288.736.217	6.429.274.697	6,17	2,23
JUN	6.371.822.398	6.323.404.094	6.479.641.095	1,69	2,47
JUL	6.262.009.925	6.285.356.118	6.468.817.378	3,30	2,92
AGO	6.317.775.658	6.462.736.659	6.714.708.718	6,28	3,90
SET	6.387.021.129	6.699.268.833	6.990.041.695	9,44	4,34
OUT	6.229.168.406	6.398.295.982	6.670.303.376	7,08	4,25
NOV	6.329.455.112	6.375.412.040	6.667.834.341	5,35	4,59
DEZ	6.869.021.690	7.184.508.510	7.492.012.354	9,07	4,28
TOTAL	75.355.041.082	76.354.374.645	78.955.891.482	4,78	3,41

Notas:

1) ICMS: Jan/2010 a Mar/2012 = Dados Definitivos
Abr a Dez/2012 = Previsão da SFESP
Inclui Programas Habitacionais

2) IGP-DI/FGV: Jan/2010 a Mar/2012 = Real
Abr a Dez/2012 = estimado
Estimativa AEPLAN: 2012 = 4,85% a.a.

TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2010/2012

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE ABRIL/2012 - DEFLATOR: IPC-FIPE			ANÁLISE COMPARATIVA %	
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2012/2010 (D = C / A)	2012/2011 (E = C / B)
	2010 (A)	2011 (B)	2012 (C)		
JAN	5.524.843.136	6.000.448.538	6.262.923.612	13,36	4,37
FEV	5.853.611.935	6.062.998.118	5.855.218.822	0,03	(3,43)
MAR	6.017.676.865	6.175.233.871	6.492.188.751	7,89	5,13
SUB-TOTAL	17.396.131.936	18.238.680.527	18.610.331.185	6,98	2,04
ABR	6.224.724.558	6.272.100.100	6.368.928.207	2,32	1,54
MAI	5.936.411.003	6.319.027.975	6.427.353.216	8,27	1,71
JUN	6.265.080.625	6.344.968.323	6.485.458.422	3,52	2,21
JUL	6.160.181.077	6.284.782.850	6.475.915.397	5,13	3,04
AGO	6.272.741.762	6.476.308.707	6.724.084.533	7,20	3,83
SET	6.377.449.590	6.746.820.590	7.001.892.910	9,79	3,78
OUT	6.219.217.842	6.444.353.286	6.683.608.394	7,47	3,71
NOV	6.373.302.214	6.410.453.506	6.683.130.193	4,86	4,25
DEZ	6.905.599.491	7.168.709.526	7.510.694.112	8,76	4,77
TOTAL	74.130.840.098	76.706.205.390	78.971.396.569	6,53	2,95

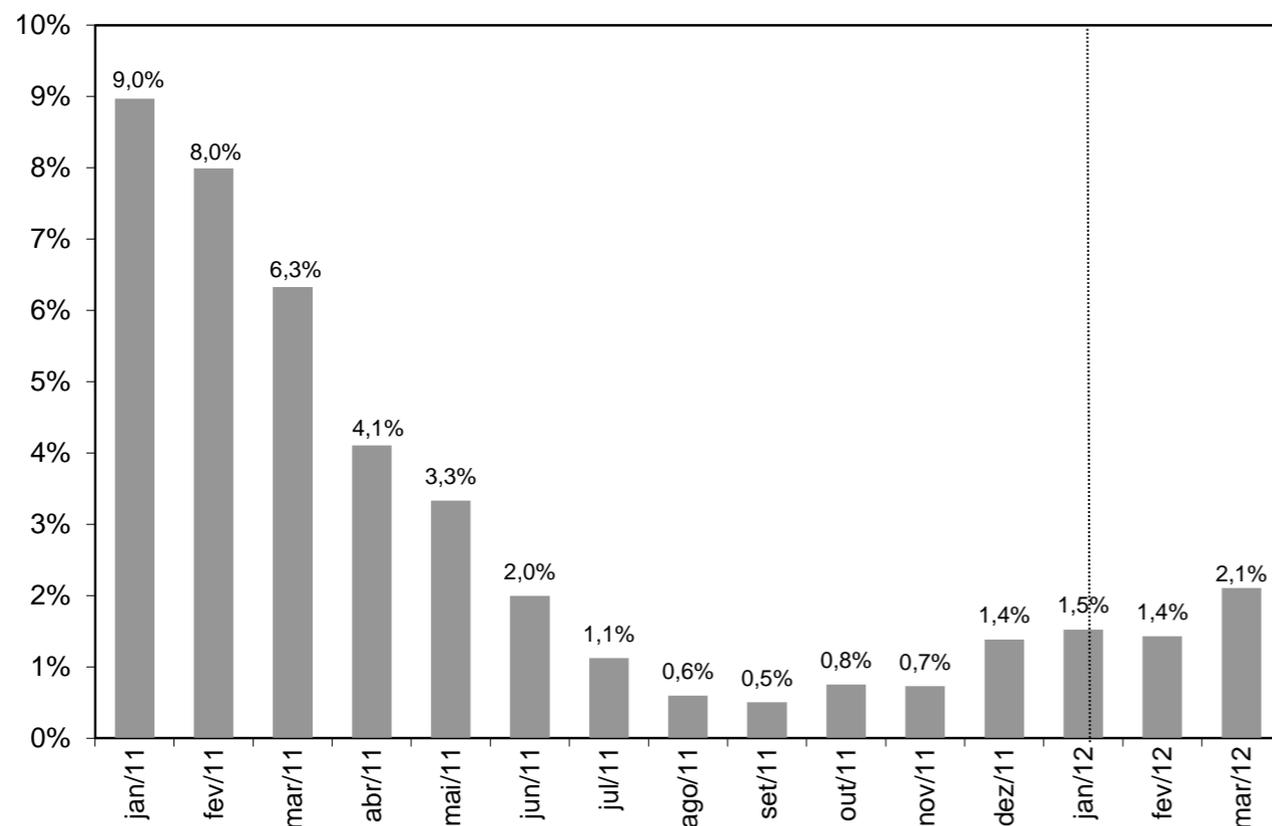
Notas:

1) ICMS: Jan/2010 a Mar/2012 = Dados Definitivos
Abr a Dez/2012 = Previsão da SFESP
Inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2010 a Mar/2012 = Real
Abr a Dez/2012 = estimado
Estimativa AEPLAN: 2012 = 4,36% a.a.

GRÁFICO 4

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



Notas:

1) Forma de Cálculo

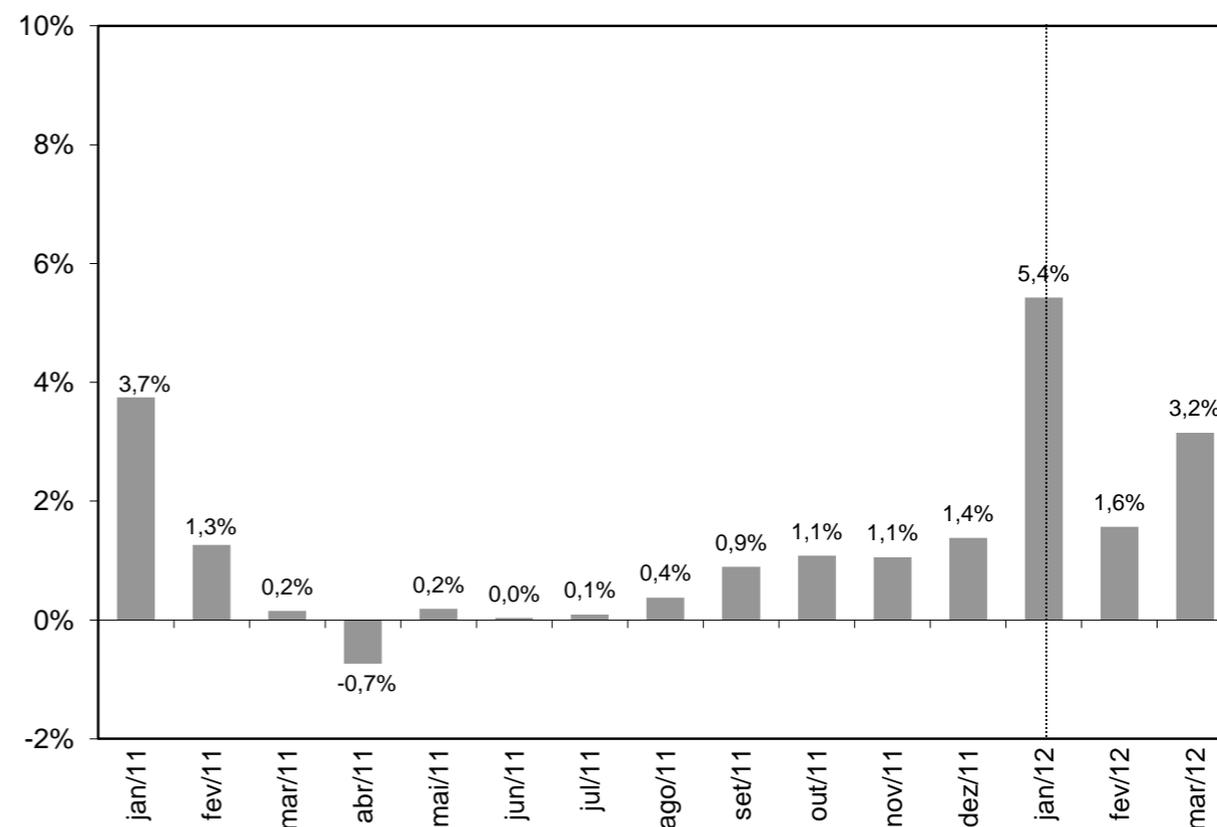
$$\% \text{ Mar } 2012 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Abr } 2011 \text{ a Mar } 2012 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Abr } 2010 \text{ a Mar } 2011 \text{ em Valores Reais}}$$

2) Inclui Programas Habitacionais

3) Exclui PPI de Jul/2007 a Mar/2012

GRÁFICO 5

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



Notas:

1) Forma de cálculo

$$\% \text{ Mar } 2012 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2012 \text{ a Mar } 2012 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2011 \text{ a Mar } 2011 \text{ em Valores Reais}}$$

2) Inclui Programas Habitacionais

3) Exclui PPI de Jul/2007 a Mar/2012